

Diversão & Arte



UM LEGADO A BALANÇAR

» PEDRO IBARRA

A principal banda que possibilitou que o reggae se tornasse um ritmo ouvido globalmente faz show em Brasília hoje. The Wailers sobe no palco do Salão Social do Clube AABB para apresentar o trabalho que ficou conhecido na voz do icônico cantor Bob Marley. A performance é em homenagem aos 40 anos da coletânea Legend, lançada três anos após a morte da principal voz da internacionalização do jazz.

O termo legado é importante para falar do grupo. Afinal, nenhum dos atuais integrantes fazem parte da formação inicial da banda. Quem assumiu a liderança foi Aston Barrett Jr., filho do baixista Aston Barrett conhecido por mudar a sonoridade dos Wailers ao lado do irmão Carlton Barrett.

O pai do artista levava o apelido Familyman, que em tradução literal significa “homem de família”. O filho, que levou consigo o amor pelo mesmo instrumento, quer carregar a alcunha do pai. “Eu me sinto honrado e abençoado por ser filho do Aston ‘Familyman’ Barrett. Ele teve a coragem de manter essa música viva por anos”, exalta o artista. Aston Barrett morreu em fevereiro de 2024.

Barrett Jr. reconhece a influência dessa música que hoje é responsável por perpetuar. O baixista sobe aos palcos não só para exaltar a memória do pai, do tio e de nomes como Marley, Peter Tosh e Bunny Wailer, mas para transmitir uma mensagem que no Brasil é cantada por nomes como Natiruts, Maneva, Planta & Raiz, Maskavo e Tribo de Jah. “Estamos honrados que a música dos Wailers tenha inspirado muitas bandas no Brasil, e eles também continuam a espalhar amor”, destaca.

Ao Correio, Aston Barrett Jr. adianta informações sobre a apresentação, fala sobre o legado dos Wailers, sobre a relação com Brasil e a mensagem que querem transmitir nessa turnê que terá 10 datas em território nacional.

THE WAILERS
CHEGAM A
BRASÍLIA E ASTON
BARRETT JR. FALA SOBRE
SHOW ESPECIAL QUE
CELEBRA A CARREIRA
DO LENDÁRIO BOB
MARLEY



Noite de lendas

Além dos Wailers, outro grande nome do reggae canta hoje para o público brasiliense. Pato Banton, conhecido por faixas como Go Pato e Baby come back, é a atração de abertura da noite que vai exaltar a história do gênero marcante para o público local

Wailers

Hoje no Salão Social do Clube AABB. Os portões abrem às 19h. Os ingressos partem do valor de R\$ 90 e estão disponíveis na plataforma Furando Fila.

TRÊS PERGUNTAS / Aston Barrett Jr.

Por que você acha que é importante continuar o legado dos Wailers? É pesado carregá-lo sozinho?

É muito importante — se eu não fizer isso, quem fará? Há uma razão pela qual meu pai confiou em mim para fazer isso. Ninguém prestou muita atenção aos Wailers até eu assumir. Os Wailers causaram um grande impacto no mundo. Aston Barrett e Bob Marley criaram e fizeram testes com todos os membros que vieram antes de nós. Então, nenhum outro membro poderia vir e dizer que eles são [os Wailers], porque eles viam Familyman e Carly. É por isso que eles não conseguem tocar a música da maneira que ela deveria ser tocada corretamente sem nós.

A carga é pesada por causa do ato de equilíbrio. Quando você ouve os Wailers, você tem que manter o respeito ao Bob. O legado de Bob continua com sua família. Meu pai estava mantendo o legado dos Wailers vivo, e é isso que estou fazendo agora. Não só tenho que representar meu pai, como também tenho que representar meu tio Carlton Barrett para garantir que o “som Barrett” continue dominante. Depois, é preciso tocar a música com a pegada correta, garantindo que os músicos sejam treinados para manter o padrão. Uma parte importante é ajudar o vocalista a chegar perto da

pegada de Bob Marley e ainda ser ele mesmo. Porque, nenhuma das duas coisas funcionará sozinha no The Wailers — é necessário fazer as duas coisas, e isso é pesado. Monitorar todos os aspectos da música pode ser difícil, temos um grupo muito talentoso de cantores e músicos que trabalham muito duro para ter o som autêntico naturalmente

Como é seu relacionamento com o Brasil? Como você interage com os fãs brasileiros?

O Brasil é um dos meus favoritos. O Brasil respeita e aprecia essa música e apoia o The Wailers há anos, e eles ainda apoiam. A Jamaica e o Brasil sempre tiveram algumas coisas em comum — há uma conexão, e nós a sentimos profundamente.

Por que você acha que a mensagem do The Wailers ainda é relevante e gerações continuam a amar o trabalho que fazem?

A mensagem é de Jah! Nós chamamos isso de mensagem de Jah. Nada pode parar ou ficar entre isso. Nossa mensagem dá esperança às pessoas. Nossa mensagem transforma o negativo em positivo. Nossa mensagem traz união. Nossa mensagem inspira líderes a serem melhores. Nossa mensagem ajuda os líderes a ajudar seu povo. Nossa mensagem não julga — ela tem os braços abertos para todos, no amor.